

MERCADO E PRODUTIVIDADE

Marcos Antonio Pinheiro Alves

MBA em Formação Geral para Altos Executivos pela Fundação Instituto de
Administração da Universidade de São Paulo-Banco do Brasil
Economista
marcospinheiro@uol.com.br

Qualquer sociedade que tenha como meta a melhoria da qualidade de vida de seu povo tem que buscar de forma continuada ganhos de produtividade (diminuir custos, reduzir desperdício, melhorar a qualidade, produzir em menor tempo, utilizar menor quantidade de insumos por unidade produzida) em todos os setores da economia. Só assim, os preços relativos dos bens e serviços que aqui são produzidos podem diminuir de forma generalizada. É bom lembrar que quedas de preços elevam a renda disponível da população, incentiva o consumo, gerando um considerável aumento na produção, criando um círculo virtuoso de desenvolvimento decorrente dos ganhos sistemáticos da produtividade. Estamos vivenciando um momento rico em nossa sociedade, ou seja, a preocupação dos governantes independente de partido político em controlar a inflação, desregulamentando a economia, privatizando, criando condições para estimular a competição interna e atraindo o capital externo para aqui investir, através de regras estáveis e se comprometendo em respeitar os contratos. As empresas tiveram que se adaptar às mudanças e às novas exigências deste novo mundo extremamente competitivo.

Para sobreviverem buscam, reduzir custos operacionais, desperdícios, reduzir estoques, aumentar o giro e o mais importante oferecer um serviço exemplar aos seus atuais e aos futuros clientes que venham captar. O acesso às informações de forma rápida e eficiente tem tornado os consumidores mais exigentes e o excesso da oferta de produtos e serviços com alto teor de homogeneidade e prazos de entrega cada vez mais curto, estabeleceu dentro das empresas a necessidade de possuir uma estratégia logística que atenda a essa nova realidade econômica. Nessa nova economia que estamos vivendo as margens estão cada vez mais estreitas, com um ciclo de vida mais curto dos produtos, uma exigência maior de personalização dos produtos e prazos de entrega mais curto. No mundo atual a sobrevivência das empresas está em buscar cada vez mais aumentos continuados de produtividade, que lhe permitam ter condições de definir uma política de precificação agressiva dos seus produtos e serviços, já que preço ainda é uma arma de mercado. A busca de produzir em menor tempo, utilizar novos recursos e materiais, reduzir custos, inflacionar qualidade em toda cadeia produtiva e estar sempre inovando, requer ter em seus quadros homens talentosos e familiarizados com os conhecimentos da produtividade para que o objetivo da organização seja alcançado. Toda sociedade brasileira sabe da importância da estabilização econômica, como único caminho para atingir um desenvolvimento sustentável, e proporcionar a todos melhores condições de vida de forma duradoura, estamos cansados de tantas experiências frustradas do passado, precisamos retomar urgentemente o caminho da modernidade, evitando a qualquer custo a volta ao passado que só transtorno nos causou. Espera-se que as atuais políticas públicas, tenham como foco, a necessidade de reduzir o déficit público, como forma de gerar poupança pública interna e direcioná-la para os setores produtivos se modernizarem.



Revisar as taxas de juros atualmente praticadas, facilitar tanto as exportações de nossos produtos como a importação de máquinas, equipamentos e conhecimento, para que possamos competir em um mercado cada vez mais complexo, extremamente exigente, dinâmico e instável. Desonerar a carga tributária excessiva que hoje existe, permitindo aos exportadores maiores desempenhos e estimulando cada vez mais a busca de novos mercados, contribuindo para ampliar o nível de emprego e das nossas reservas cambiais. Se as políticas públicas, formuladas, tiverem este direcionamento de forma continuada, com certeza os resultados serão atingidos. A sociedade brasileira se beneficiará, reduzindo a pobreza, diminuindo os desequilíbrios regionais que hoje divide o nosso país. No futuro, não muito distante, poderemos constatar uma melhoria nos indicadores econômicos e sociais, comprovando que o melhor caminho a ser seguido é a busca continuada da produtividade.